

VERGONHA DA AUTOPENSENIDADE (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vergonha da autopenalidade* é o sentimento de indignidade quanto aos próprios pensamentos, sentimentos e energias, tidos como inferiores, involutivos e indesejáveis pela conscin intermissivista, homem ou mulher, após cotejo com referencial mais evolutivo, reprimindo o porão consciencial ainda latente e tolhendo a dinâmica da *interação trafores-trafores-trafores* na automanifestação consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vergonha* vem do idioma Latim, *verecundia*, “pudor; pejo; vergonha”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vergonha dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais. 2. Desapreço da autopenalidade. 3. Desprezo autopenalítico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *vergonha*: *desvergonha*; *desvergonhada*; *desvergonhado*; *desvergonhamento*; *desvergonhar*; *desvergonhável*; *envergonhação*; *envergonhaço*; *envergonhada*; *envergonhadela*; *envergonhado*; *envergonhador*; *envergonhadora*; *envergonhamento*; *envergonhante*; *envergonhar*; *envergonhável*; *envergonhosa*; *envergonhoso*; *maxivergonha*; *minivergonha*; *vergonhaço*; *vergonhada*; *vergonha-de-estudante*; *vergonhado*; *vergonhar*; *vergonheira*; *vergonhosa*; *vergonhoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vergonha da autopenalidade*, *minivergonha da autopenalidade* e *maxivergonha da autopenalidade* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação integral de si mesmo. 2. Orgulho da autopenalidade. 3. Aceitação da autopenalidade. 4. Imodéstia autopenalítica; jactância autopenalítica.

Estrangeirismologia: a *cause for regret*; a *crying shame*; a *disgrace*; a *håpeä*; a *indignity*; o *opprobrium*; a *scham*; a *selfdelusion*; o *stigma*; a *verguenza*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente da falta do autodiscernimento quanto à autoconsciência consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Vergonha: última perda. Há vergonhas homicidas.*

Coloquiologia: *aquilo de que todo mundo sabe, mas ninguém fala sobre; baixar a cabeça; despir-se do orgulho e de confessar a própria fraqueza; despojar-se da vaidade; ficar da cor de pimentão; obrar e não falar; baixar os olhos; pôr o rabo entre as pernas; praticar atos contrários à virtude.*

Citaciologia: – “Justo a mim me coube ser eu!” (Mafalda, personagem de Quino, Joaquim Salvador Lavado Tejón, 1932–). “Sou homem: nada do que é humano considero alheio à mim” (Publio Terêncio Afro, 195-185 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensologia: a *vergonha da autopenalidade*; o holopenalítico pessoal da *vergonha*; o holopenalítico pessoal da autorrepressão; a predominância de manifestação antagônica da autopenalidade; a influência pensalítica dos assediadores extrafísicos exacerbando as inseguranças

pessoais; o holopensene do controle social; a impossibilidade de refrear a autopenalidade; a inversão do fluxo da autopenalidade.

Fatologia: a anulação de si mesmo; o restringimento somático frustrando a conscin recém-ressomada; a decepção diante do afunilamento de cons; o nível evolutivo atual; a melin; o ato de sentir-se inadequado; o ato de aconchar-se; a autovitimização; o ato de achar-se a pior pessoa do Cosmos; o medo disfarçado de respeito; os imperativos somáticos inadiáveis; o murismo; as omissões deficitárias por medo de desagradar; a necessidade de ser aceita e de pertencimento; a necessidade de apoio e encorajamento; o anseio pelo heterorreconhecimento e apreço; a construção da autoimagem idealizada; a gana pelo poder; a necessidade de rebaixar os outros para sentir-se melhor; o sentimento de menos valia; o gasto de energia para mascarar a própria vulnerabilidade; a aversão às incertezas; a heterossuperestimação e o autorrebaixamento; a timidez; a obesidade enquanto mecanismo de fuga; a falácia da castidade puritanista como meio para a aut elevação espiritual; a orientação utilitarista e a coisificação do outro; a tática de luta e fuga; o abafamento dos resquícios do porão consciencial ainda latentes na pré-adulthood; a dificuldade em expor a afetividade; a dor e o desconforto da vergonha; o ato de manter todos à distância segura; a saída estratégica; o desconforto da ambiguidade; a vergonha de ser alguém comum; o ato de enxergar os sentimentos como fraqueza; a opinião impopular; o pedido de ajuda; o ato de tentar algo novo; a insegurança ao assumir o cargo de liderança; a admissão da autovulnerabilidade; o descompromisso enquanto traição; a necessidade de reconhecer os erros; o ato de admitir não ter todas as respostas; o esquema de defectividade-vergonha; os gatilhos da vergonha; o ato de amar e ser amado pelas próprias vulnerabilidades e não apesar delas; a defesa dos tráfes; o fato de toda conscin sentir vergonha; a vergonha enquanto medo da falta de conexão ou rompimento de determinado vínculo; o fato de a vergonha alimentar-se do segredo; a ausência de amor, da aceitação e do contato, levando ao sofrimento; os relacionamentos suportadores do peso da História Pessoal; a coragem de ser imperfeito; a empatia; as redes de apoio social e suporte emocional; a disposição para ser visto; a autaceitação; a autosssegurança e autossustentação advinda da auto-coerência; o compartilhamento mútuo ininterrupto; o nível de interatividade conquistado pela relação interpares; a autossuperação; a publicação de gescons.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; o fingimento, por *status*, da percepção energética; o ato de querer disfarçar as autocorrupções escancaradas à multidimensionalidade; os bloqueios holochacrais devido às autorrepressões; o aviso extrafísico sobre as sérias consequências de continuar reprimindo os próprios sentimentos; as lavagens sub-cerebrais na infância podendo bloquear o parapsiquismo na vida adulta; os referenciais inatos trazidos do *Curso Intermisso* (CI); as senhas recuperadoras de cons; a despersonalização causada pelas interfusões nas assimilações parassimpáticas; a sensação de estar “nu” perante os clarividentes; a projeção extrafísica vexaminosa patrocinada pelos amparadores; o dispêndio de energias conscienciais (ECs) nas tentativas de evitar determinados territórios difíceis da intraconsciencialidade; a holomemória; a visita à Parapsicoteca; os resquícios dos porões conscienciais na paragenética; as autossuperações através da abertura dos *quartos escuros* do psicossoma; o apoio ininterrupto dos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Socin-Sociex*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de ninguém ser perfeito*; o *princípio de ninguém existir isolado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC), orientando a convivialidade sadia; o *código de valores morais* socialmente implantados na pensenidade através de *inputs* subjetivos e estímulos constantes.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da glasnost*; a *técnica do “ir mesmo com vergonha”*; a *técnica do “comece mesmo não estando pronto”*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica das recins*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva (DE)*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do “modo ideal de ser” socialmente estabelecido na autopensividade da conscin*; os *efeitos dos retrovínculos presentes no momento atual*; o *efeito de assumir riscos calculados*; o *efeito da autexposição cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas dos autenfrentamentos sadios*; as *neossinapses geradas na autoconscienciometria*; as *neossinapses resultantes do convívio conscienciológico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; as *neossinapses evolutivas derivadas da condição de não estar sempre no controle*; as *neossinapses derivadas da impactoterapia*; as *neossinapses derivadas da Consciencioterapia*.

Ciclogia: os *aparentes retrocessos nos ciclos da espiral evolutiva*; os *ciclos de construção da confiança*; os *momentos de “porta entreaberta” (abertismo do assistido), dentro dos ciclos da interassistencialidade*.

Enumerologia: o *medo*; a *vergonha*; o *constrangimento*; a *humilhação*; a *decepção*; a *submissão*; o *tolhimento*. As *máscaras*; as *armaduras*; os *filtros*; as *estratégias*; as *fugas*; os *desvios*; o *histrionismo*. A *incerteza*; o *risco*; a *coragem*; a *exposição*; a *vulnerabilidade*; a *empatia*; a *assimilação*. A *espontaneidade*; a *desenvoltura*; a *aceitação*; a *autoconfiança*; a *autenticidade*; a *autexposição*; a *libertação*.

Binomiologia: o *binômio luta-fuga*; o *binômio autoimagem-heterespelhamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio verdade-coragem*; o *binômio isolamento-pseudoproteção*; o *binômio autoinsegurança-desejo de controlar*; o *binômio escassez-excesso*; o *binômio aparência-conteúdo*; o *binômio intencionalidade-interesse*; o *binômio vergonha na cara-ponderação*; o *binômio superexposição-estratégia de defesa*.

Interaciologia: a *interação intraconsciencialidade intermissivista-Socin Conscienciológica*; a *interação entrar na “porta da vida”-dar a “cara à tapa”*; a *interação vínculo genuíno-confiança verdadeira-empatia mútua-compartilhamento recíproco*.

Crescendologia: o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo passado-presente-futuro*; o *crescendo sedução-poder-esnobação*; o *crescendo contenção infantil-revolta adolescente-trauma adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio medo-autenfrentamento-autossuperação*; o *trinômio aversão ao risco-aniquilação da inovação-recesso evolutivo*; o *trinômio superexposição violenta-vulnerabilidade ofuscante-perda do vínculo*.

Polinomiologia: o *polinômio instintos sexuais-sexualidade infantil reprimida-promiscuidade energética-promiscuidade sexochacral-medo de seduzir*; o *polinômio autexposição-autenfrentamento-recin-autossuperação*; o *polinômio comunicação-feedback-verificação-aprimoramento*; o *polinômio nó na garganta-tijolo no peito-tremedeira-sudorese-taquicardia*; o *polinômio autenticidade-contato visual-abertismo-conexão-força presencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo retrovidas ascetas / retrovidas prostituídas*; o *antagonismo coragem / conforto*; o *antagonismo respeito interconsciencial / cinismo*; o *antagonismo naturalidade / artificialismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo sobrepaimento-profundidade*; o *paradoxo do 1% da forma poder arruinar os 99% do conteúdo*.

Politicologia: a *política do “eu finjo não ser e você finge não ver”*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *catagelofobia*; a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *hadeofobia*; o *medo da aproximação*; a *sociofobia*; a *fobia de expor-se à vulnerabilidade*; o *medo de expor a real pensividade*; a *cacofobia*; a *cacorafiofobia*; o *medo de não ser digno de conexão profunda e sincera*; o *medo de não ser bom o bastante*; o *medo do custo alto demais nos enfrentamentos*; o *medo de ficar vulnerável tolhendo a consciência*; o *medo de dizer não*; o *medo do afunilamento de cons pós-ressoma*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da autexclusão*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a egomania; a megalomania; a mania de mascarar a autopenalidade.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de o amparador não errar*; o *mito de “eu me garanto sozinho”*; o *mito da eterna juventude*; o *mito de o mundo ser dos vencedores*.

Holotecologia: a *antissomatoteca*; a *apriorismoteca*; a *bizarroteca*; a *bulimioteca*; a *celibatoteca*; a *cinismoteca*; a *ginoteca*; a *invoxoteca*; a *fatoteca*; a *maturoteca*; a *parapsicoteca*; a *pensentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *recexoteca*; a *sexoteca*; a *socioteca*; a *teaticoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Autassediologia*; a *Coerenciologia*; a *Comunicologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Conviviologia*; a *Holomaturologia*; a *Impactoterapia*; a *Intrafisicologia*; a *Pensenologia*; a *Psicologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Trafarologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin obnubilada*; a *isca humana inconsciente*; o *ser egocentrado*; a *conscin trancada*; a *conscin minidissidente*; a *conscin imatura emocionalmente*; a *conscin no ar-mário*; a *conscin homofóbica*; a *conscin livro-aberto*; a *conscin autêntica*; a *conscin-cobaia*.

Masculinologia: o *homem forte*; o *homem fraco*; o *dependente*; o *tímido*; o *tenro*; o *meigo*; o *inseguro*; o *simpático*; o *bonzinho*; o *violento*; o *dominador*; o *autossuficiente*; o *líder da manada*; o *buscador de status*; o *homem submisso*; o *homem sem voz*; o *cortesão*; o *sedutor*; o *manipulador*; o *traidor*; o *cleptomaníaco*; o *ex-rebelde*; o *anarquista*; o *modesto*; o *homem pudico*; o *casto*; o *padre*; o *cuidador*; o *ex-assediador*; o *controlado emocionalmente*; o *reciclante*; o *assumidor de riscos*; o *tarefeiro do esclarecimento*.

Femininologia: a *mulher forte*; a *mulher fraca*; a *dependente*; a *tímida*; a *tenra*; a *meiga*; a *insegura*; a *simpática*; a *boazinha*; a *violenta*; a *dominadora*; a *autossuficiente*; a *líder da manada*; a *buscadora de status*; a *mulher submissa*; a *mulher sem voz*; a *cortesã*; a *sedutora*; a *manipuladora*; a *traidora*; a *cleptomaníaca*; a *ex-rebelde*; a *anarquista*; a *modesta*; a *mulher pudica*; a *casta*; a *freira*; a *cuidadora*; a *ex-assediadora*; a *controlada emocionalmente*; a *reciclante*; a *assumidora de riscos*; a *tarefeira do esclarecimento*.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens beatus*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens dissimulador*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens fracassatus*; o *Homo sapiens fugitivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens intoxicatus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens possessus*; o *Homo sapiens submissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivergonha* da autopenalidade = aquela gerada por situação constringedora inconveniente e moralmente desconfortável entre iguais, desencadeando pressão e inibição; *maxivergonha* da autopenalidade = aquela gerada por situação humilhadora de submissão e rebaixamento moral diante de superiores, desencadeando sentimento de inferioridade, indignidade e degradação.

Culturologia: a *cultura da dissimulação*; a *cultura da escassez*; a *cultura moderna da individualidade*; a *cultura da auto e heterorrepressão*; a *cultura da hipercompensação*; a *cultura das máscaras e armaduras*; a *cultura do culto à Tecnologia*; a *cultura do entorpecimento dos tra-vões*.

Thesaurus. Eis, em ordem alfabética, 30 ideias afins, visando esclarecer sobre manifestações, causas e efeitos da condição de vergonha da autopensenidade:

01. **Bucolismo.**
02. **Carnalidade.**
03. **Condescendência.**
04. **Contenção.**
05. **Coramento.**
06. **Cordura.**
07. **Degradação.**
08. **Desonestidade.**
09. **Esquivez.**
10. **Genuflexão.**
11. **Humildade.**
12. **Impureza.**
13. **Imundície.**
14. **Incastidade.**
15. **Indecência.**
16. **Licenciosidade.**
17. **Lubricidade.**
18. **Mansidão.**
19. **Modéstia.**
20. **Obscenidade.**
21. **Obscuridade.**
22. **Pequenez.**
23. **Podridão.**
24. **Prosternação.**
25. **Reserva.**
26. **Resignação.**
27. **Retraimento.**
28. **Servilismo.**
29. **Submissão.**
30. **Timidez.**

Reciclofilia. A viragem evolutiva somente ocorre na mudança do autoposicionamento na maneira de encarar os tráfegos pessoais. É inteligente utilizar tais experiências para esclarecimento das consciências interessadas na evolução.

Errologia. O importante é aproveitar os *mata-burros* para tirar deles saldo evolutivo, utilizando os erros para aprender e elucidar.

Coerenciologia. Buscar a coerência intraconscencial, mesmo ainda cheia de condutas tráfegistas, é condição *sine qua non* para a reciclagem evolutiva, bem como para a assunção do nível da automatidade consciencial já adquirida. Evoluir é processo crescente de autaprimoramento incessante, não havendo a possibilidade de se fazer saltos evolutivos deixando *buracos* para trás.

Autexposicologia. A autexposição sadia possibilita dar e receber *feedbacks* de pontos de vista diferentes, saindo da *patinação*, auferindo utilidade maior e dando aos traços pessoais neossentido enquanto matéria-prima para a tarefa do esclarecimento exemplarista, somente possibilitada através da convivialidade sadia.

VI. Acabativa

Remissicologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vergonha da autopensenidade, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
08. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
10. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
11. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
14. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.

O NÃO ENFRENTAMENTO DAS VERGONHAS PESSOAIS TOLHE A MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL, REFREANDO A AQUISIÇÃO DA AUTORIDADE MORAL TEÁTICA E VER- BACIOLÓGICA, BASE DO VETERANISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda tenta esconder as raízes latentes, escancaradas, do porão consciencial? Empenha-se em buscar novos aprendizados e as autossuperações?

Videografia Específica:

1. **Brown, Brené; *The Power of Vulnerability*;** Q&A (Question and Answer); Entrevista: Tim Lott; 1h01min27s; 04.07.2013; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=QMzBv35HbLk>>; acesso em: 10.02.14.
2. **Idem; *The Power of Vulnerability*;** TED Talks Houston, TX; USA; 20min49s; 03.01.11; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=iCvmsMzIF7o>>; acesso em: 10.02.14.

Filmografia Específica:

1. **Amor Além da Vida. Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Wintter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Figurino:** Yvonne Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Composite Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & ShadowCaster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilms; & Polygram Filmed Entertainment. **Curiosidades:** ganhador do Oscar de melhores efeitos especiais em 1999. **Sinopse:** o médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” ele descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*;** pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas. 202, 203, 205, 210 e 222.

2. **Brown, Brené; *A Coragem de Ser Imperfeito (Daring Greatly)***; revisoras Clarisse Peixoto; Isabella Leal; & Rafaella Lemos; trad. Joel Macedo; 208 p.; 7 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 197.

3. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 24, 26, 27, 61, 62, 64, 67, 68, 71, 76, 79, 84 a 86, 88, 90 e 164.

4. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 147 e 343.

Webgrafia Especifica:

1. **Neves, Regina; *Autossuperação da Timidez: Abordagem Conscienciológica***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 21 enus.; 1 minicurriculo; 15 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; disponível em: <<http://www.ceaec.org.br/conscientia/index.php/conscientia/article/viewFile/335/326>>; acesso em: 16.02.14.

L. B. A.